

# Chico Buarque, Geni E O Zepelim

No se afobe, no  
Que nada pra j  
O amor no tem pressa  
Ele pode esperar em silncio  
Num fundo de armrio  
Na posta-restante  
Milnios, milnios  
No ar  
E quem sabe, ento  
O Rio ser  
Alguma cidade submersa  
Os escafandristas viro  
Explorar sua casa  
Seu quarto, suas coisas  
Sua alma, desvos  
Sbios em vo  
Tentaro decifrar  
O eco de antigas palavras  
Fragmentos de cartas, poemas  
Mentiras, retratos  
Vestgios de estranha civilizao  
No se afobe, no  
Que nada pra j  
Amores sero sempre amveis  
Futuros amantes, qui  
Se amaro sem saber  
Com o amor que eu um dia  
Deixei pra voc  
Andr Velloso - Rio de Janeiro, Brazil  
.br